



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – JULHO DE 2016

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis, às dezoito horas, na Sala Teatro Afonso Arinos, situada em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis Maria Luísa Rocha Melo e Kika Notini, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheira Wanderléya de Oliveira, representante do segmento de dança; conselheiro Ivo Mendes da Silva, representante do segmento de escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Maria Lucia Vecchi Mussel, representante do segmento de artesanato; conselheira Eliane de S. R. Carneiro, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Josana Valle, representante do segmento de artes plásticas; conselheira Karin Pujol Bell, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Jaqueline da S. Ferreira, representante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular, e conselheiro Carlos José Lima e seu suplente Robson Mello, representantes do segmento de bandas marciais.

Realizadas a leitura e aprovação das atas referentes às assembleias ordinária e extraordinária realizadas no mês de junho.

Leonardo Randolpho iniciou a assembleia informando que recebeu, na qualidade de presidente do CMC, pedido de informação, com embasamento documental, emitido por Catia Regina Martins Lima Fernandes, acerca dos procedimentos para a seleção dos projetos culturais, bem como os segmentos e áreas contempladas e classificação dos projetos, equivalentes aos anos de 2013, 2014 e 2015. Feita a leitura dos documentos aos presentes, Leonardo informou que irá responder de acordo com as formalidades legais, embasado na Lei Geral de Acesso a Informações Públicas. Disse que o que for da competência do CMC será respondido e o que não for da alçada do Conselho será redirecionado aos setores competentes.

Dando prosseguimento à reunião, Leonardo Randolpho apresentou relatório do resultado final do Edital de Seleção de Projetos Culturais 2016, observando que os critérios adotados para seleção foram rigorosamente seguidos, levando-se em consideração a pontuação emitida pelos pareceristas e o envio da documentação exigida pelo edital. Lamentou que o resultado final não tenha sido estatisticamente satisfatório, por conta do não cumprimento por parte dos proponentes no atendimento a alguns itens requisitados no edital, além de alguns receberem pontuação muito abaixo da média quando da análise técnica dos pareceristas. Disse que releu o edital e confirmou que a sua redação estava clara e objetiva, não sendo portanto justificável que tantos projetos fossem indeferidos por não atenderem às exigências expressas neste documento. Josana Valle falou que a FCTP deveria ter prestado orientações aos proponentes, ao que foi respondido por todos que na verdade houve este serviço. Wanderléya de Oliveira concordou que a redação do edital estava realmente clara, porém as exigências documentais eram muitas. Ivo Mendes questionou o comportamento de alguns membros da sociedade civil que não comparecem às reuniões e que esta deve se unir mais. Leonardo Randolpho prosseguiu explicando que, a despeito das falhas que um edital pode ocasionar, este é o processo de seleção mais democrático que se apresenta e, se há inadequações, estas devem ser rediscutidas para que o processo seja melhorado. Informou que treze projetos foram encaminhados aos pareceristas, sendo que o critério adotado pela comissão foi a de enviar os projetos de um mesmo segmento a um só parecerista, de forma a garantir uma análise mais justa e consistente. Informou ainda que os proponentes terão acesso à sua avaliação apenas para que esta promova um auto-crescimento nas inscrições futuras. As informações referentes aos pareceristas serão mantidas em

sigilo. Relatou o processo de triagem adotado pela Comissão de Projetos Culturais, que encaminhou aos pareceristas somente aqueles projetos que atendiam primeiramente aos requisitos apresentados nos artigos do edital referentes a disposições preliminares, inscrições, natureza e valores dos projetos, além da exigência documental. Após a análise técnica dos pareceristas, levando-se em consideração o “ranking” das notas, obteve-se o resultado de sete projetos priorizados, sendo estes:

- Redes de cultura – Pesquisa sobre inovação tecnológica social e de desenvolvimento cultural sustentável

- Réquiem de Faure – Concerto de Finados
- Concerto do Coral dos Canarinhos de Petrópolis em Itaipava
- Circulando Petrópolis – Conhecer, aprender e respeitar a arte
- Dançar por Dançar
- Festival de Esquetes Teatrais de Petrópolis/FEESP
- O planeta & suas histórias – O musical do meio ambiente

Leonardo Randolph lamentou que, de acordo com o critério de ranqueamento de notas, dois projetos com o mesmo proponente, o Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis, tenham sido contemplados em detrimento de outros, sendo este um ponto negativo da adoção de um edital público. Exemplificou o caso do projeto VII Mostra Audiovisual de Petrópolis, que foi deferido e não priorizado por conta da diferença da nota recebida, sendo este um projeto relevante para a cidade. Disse que a Comissão de Projetos Culturais analisou este caso específico, e que, para que a Mostra seja contemplada, é necessária a complementação de mais dezesseis mil reais a ser repassada para a conta do Funcultura. Sendo assim, fez o encaminhamento, em nome da comissão, de que o CMC enviasse ofício ao prefeito solicitando o repasse desta verba para que seja viabilizada a priorização de oito projetos, incluindo este. Informou que o custo total da Mostra Audiovisual de Petrópolis é de vinte e nove mil reais. O encaminhamento de solicitação para suplemento do recurso foi aprovado por unanimidade. Leonardo Randolph ressaltou que o resultado final do edital não mudou com esta deliberação, sendo que o que foi aprovado foi a priorização de um projeto fora do edital, utilizando o resquício do Fundo, que totaliza treze mil reais. Robson Mello sugeriu que, caso não haja repasse dos dezesseis mil reais para o projeto, que este resquício de treze mil reais seja aplicado na capacitação dos agentes culturais para apresentação de projetos. Leonardo Randolph respondeu que pautará este assunto nas próximas assembleias.

Foi relatado ainda o recebimento de um total de dois recursos, tendo sido indeferidos por conta de questionamentos subjetivos, uma vez que não cabe à Comissão questionar as análises técnicas emitidas pelos pareceristas. Comunicou que os motivos dos indeferimentos destes e dos demais projetos serão informados verbalmente àqueles que solicitarem. Alguns questionamentos e pontuações dos presentes foram emitidos acerca da formatação dos próximos editais, de forma que estes sejam mais amplos, evitando assim os resultados insatisfatórios.

Encerrando, Leonardo Randolph apresentou como pauta para a próxima assembleia a formatação do processo de recepção às reuniões do CMC dos candidatos a prefeito nas próximas eleições, destacando a importância da presença e participação dos conselheiros em todo este movimento.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolph.

Petrópolis, 11 de julho de 2016.

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária

Leonardo Randolph
Presidente